



Câmara Municipal da Lapa  
LAPA — PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 14/60.

( Súmula:- suspende , até regulamentação definitiva do assunto, a concessão de logradouros públicos para a instalação de quiosques e barraquinhas).

Autor:- vereador - Francisco Brito de Lacerda.

A CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA

DECRETA:-

Art. 1º - Fica suspensa, até regulamentação definitiva do assunto, a contar da publicação desta Lei, a concessão de logradouros públicos para a instalação de quiosques e barraquinhas, destinados ao comércio.

Parágrafo Único:- A disposição contida neste artigo, entretanto, não se aplica a concessões feitas à título precário, por prazo não superior a setenta e duas horas, desde que os quiosques se destinem a festas religiosas ou de caráter beneficente.

Art. 2º - Em caso de fechamento de qualquer dos quiosques já existentes na cidade, dentro do perímetro urbano, durante a vigência desta lei, o poder Executivo poderá destinar o mesmo local a outro concessionário.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal da Lapa, 5 de setembro de 1.960.

\_\_\_\_\_  
Carlos Séra.  
Presidente.

*Registrado livro nº  
21 vers 22  
Agosto de 1960*



ANTE-PROJETO DE LEI N<sup>o</sup> 13/60.

Súmula: suspende, por quatro anos, a concessão de logradouros públicos para a instalação de quiosques e barraquinhas.

Art. 1<sup>o</sup>- Fica suspensa, por quatro anos, a contar da publicação desta lei, a concessão de logradouros públicos para a instalação de quiosques e barraquinhas, destinados ao comércio.

Parágrafo único. A disposição contida neste artigo, entretanto, não se aplica às concessões feitas à título precário, por prazo não superior a setenta e duas horas, desde que os quiosques se destinem a festas religiosas ou de caráter beneficente.

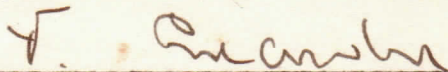
Art. 2<sup>o</sup>. Em caso de fechamento de qualquer dos quiosques já existentes na cidade, dentro do perímetro urbano, durante a vigência desta lei, o poder Executivo poderá destinar o mesmo local a outro concessionário.

Art. 3<sup>o</sup>. Esta lei entrará em vigor na data de publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

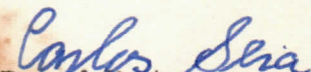
Segundo o depoimento do sr. Prefeito Municipal, diariamente acorrem ao seu gabinete várias pessoas, sempre pedindo concessão de logradouros públicos destinados à instalação de quiosques e barraquinhas. No momento existem três quiosques funcionando na cidade, sendo dois na praça General Carneiro e um na avenida Manoel Pedro. A praça, por exemplo, já não comporta tal comércio, a não ser com prejuízo à estética da cidade e ao seu comércio regular. Os quiosques, além disso, fazem concorrência aos comerciantes já estabelecidos, concorrência essa de certa forma ilícita e desleal. Os comerciantes regularmente estabelecidos, que adquirem seus prédios e os mantêm com sacrifício e dificuldades, não podem ser afastados e relegados a um plano secundário pelos concessionários de quiosques. O presente ante-projeto, sem atingir os direitos dos atuais concessionários, visa proteger o alto comércio lapaense e dar ao Prefeito uma arma legal, no sentido de coibir, por prazo determinado, abusos e novas concessões.

Lapa, 16 de Julho de 1960.

  
Francisco Brito de Lacerda.  
Vereador.

ENCAMINHE-SE À COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA.

LAPA, 18-7-60.

  
Presidente.



O projeto retira, suspendendo o exercício de  
uma modalidade comercial por  
um espaço determinado (4 anos),  
a determinação do prazo faz com  
que a lei a ser vetada não seja  
ilegal. Ocorre ainda que este  
tipo de comércio varejista não está  
regulado pelo poder executivo local,  
constituindo em omissão mais um  
fator em favor da constitucionalidade  
do projeto.

É o parecer.

Caridade

conveniente

Therese Therese (membro Subst)